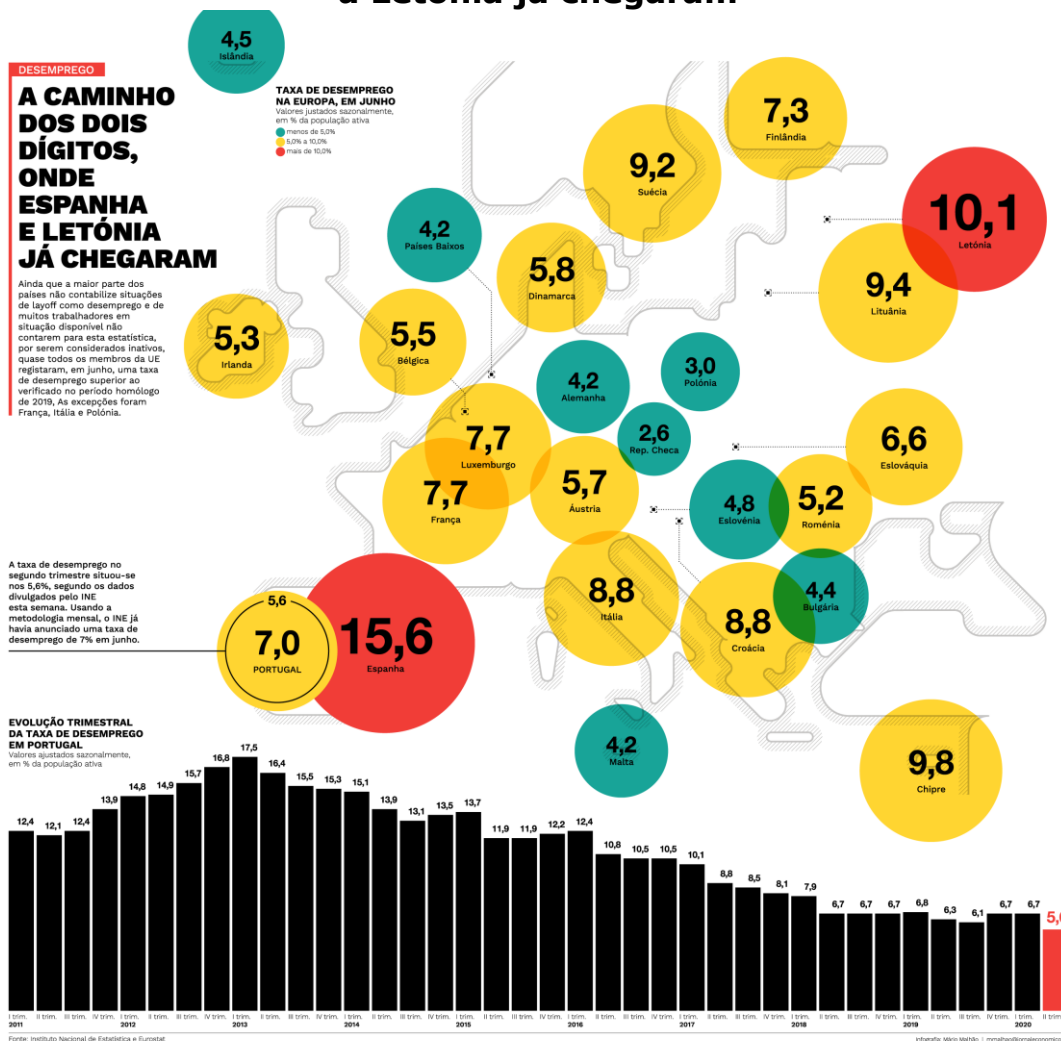


Infografia

Desemprego em Portugal a caminho dos dois dígitos, onde a Espanha e a Letónia já chegaram



Fonte: Jornal Económico

Nota de Abertura



Como já se esperava, o ano de 2020 será pautado por resultados muito inferiores face ao período homólogo do ano anterior, no que diz respeito ao Turismo Nacional.

As previsões ditam que a retoma deverá acontecer até ao final do ano 2021, de forma gradual e sempre muito dependente da evolução da pandemia provocada pelo novo Coronavírus.

Os analistas acreditam que a retoma do Turismo Internacional irá ocorrer até ao verão de 2021 e de que esta mesma retoma será mais rápida a nível interno.

Os especialistas apontam o ambiente de incerteza e de mudança constante, a exposição do setor à evolução da pandemia e os avanços e recuos da mobilidade como os principais fatores que influenciam o desempenho do setor do Turismo no verão de 2020.

Ainda assim, existe uma unanimidade nas opiniões que acreditam que os portugueses vão continuar a fazer Turismo dentro do País.

Também segundo alguns estudos, os destinos de Natureza (34%) e de Praia (31,4%) irão continuar a liderar as escolhas para as férias do verão 2020.

A pensar na procura intensiva que se verifica aos destinos de Natureza e Baixa Densidade Populacional, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto lançou, no passado dia 7 de agosto, o Portal de Turismo 'VisitCabeceiras'. Este site pretende funcionar como uma ferramenta importante para atrair novos visitantes ao concelho e está assente nas bases estruturais de Cabeceiras de Basto: Natureza, Cultura, Gastronomia e Desporto.

Durante este evento, denominado "Cabeceiras Turismo ON", a Câmara Municipal inaugurou a Estação Náutica de Cabeceiras de Basto, um projeto pioneiro e inovador, que pretende atrair novos visitantes com amplas ofertas de Turismo Náutico. Num dia repleto de novidades e com vários oradores, a Revisão do Plano Estratégico do Turismo (2021-2025) e a Certificação do Doce Cabeceirense também estiveram em destaque.

A Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, durante a sua intervenção, enalteceu o esforço da Câmara Municipal em proporcionar uma "oferta turística diferenciadora", o que permite fundamentalmente "fixar mais tempo os turistas no território".

Informação



Dados do Barómetro do Instituto do Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT) sobre a Perspetiva de Evolução do setor do Turismo em Portugal:

- Para o 2.º semestre do ano 2020, prevê-se que a procura turística externa e a atividade do turismo, de um modo global, sofram uma forte diminuição;
- No que se refere aos mercados internacionais na procura pelo destino Portugal no verão de 2020, os especialistas acreditam de que existirá uma diminuição da procura em 90%, face ao período homólogo do ano 2019;
- Os especialistas acreditam ainda que o mercado espanhol represente uma exceção deste decréscimo, devido à proximidade e à gestão interna da crise sanitária, ao contrário do mercado americano e do mercado italiano que estimam vir a destacar-se pelas maiores diminuições;
- Mais acreditam os especialistas que o arranque das viagens internacionais deverá iniciar-se durante o primeiro semestre de 2021, estando esta retoma muito influenciada pela possibilidade da descoberta de uma vacina, o progressivo conhecimento sobre o vírus e a maior familiarização com as formas de proteção;
- No que se refere ao turismo interno, os especialistas acreditam numa recuperação mais rápida, tendo os portugueses um peso significativo na retoma do Turismo e dos negócios a este setor associados;
- Em relação aos fatores que mais influenciam a escolha do destino da viagem, os especialistas apontam a Natureza, a Praia (sol e mar) e a Saúde e Bem-estar como os principais indicadores tidos em conta na hora de viajar.

Inovação



Aplicação de Rastreo Stayaway Covid oficializada em Diário da República:

No passado dia 11 de agosto foi publicado em Diário da República o decreto que oficializa a aplicação (*app*) portuguesa de rastreo à Covid19.

Este decreto torna a Direção Geral da Saúde (DGS) a principal responsável pela gestão e tratamento dos dados desta aplicação.

Ainda segundo o regulamento que cobre a utilização desta *app*, o tratamento de dados para o funcionamento do seu sistema é “excecional e transitório”, mantendo-se em vigor “apenas enquanto a situação epidemiológica provocada pela covid-19 o justificar”.

No decreto fica ainda assegurado o respeito pela legislação europeia e nacional sobre a proteção dos dados pessoais, não constando, nas informações inseridas no sistema pelo médico, quaisquer dados que identifiquem o doente.

Sobre o modo como funciona a Stayaway covid, depois de um teste positivo à Covid19 obtido num determinado paciente, é o médico quem obtém e comunica ao doente o código de legitimação previsto no sistema. Depois, o paciente, caso assim o pretenda, pode inserir o código na *app* de forma a que as outras pessoas que utilizem também a Stayaway covid saibam que mantiveram contato próximo com uma pessoa infetada. Só serão registados na aplicação os contatos próximos e superiores a 15 minutos de um determinado paciente com resultado positivo à covid19.

A Comissão que está a coordenar o lançamento da aplicação garantiu que o seu uso é voluntário, no entanto, ações como desligar o Bluetooth e deixar de ter o rastreo de proximidade ativado não se encontrarão sob controlo do utilizador.

No dia 17 de agosto, durante a intervenção habitual face ao boletim epidemiológico do país, foi anunciado pelo Secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sales, que iriam começar os testes de segurança da aplicação, com a duração de duas semanas.

Financiamentos



- **Linha de Apoio à Economia para Micro e Pequenas Empresas (abertura em 5 de agosto de 2020)**

Dotação total de 1.000 M€

Destinatários:

Empresas (Micro e Pequenas Empresas com certificação PME) e Empresários em Nome Individual sem contabilidade organizada, que tenham:

- situação líquida positiva no último balanço aprovado;
- situação líquida negativa e regularização em balanço intercalar aprovado até à data da operação;
- independentemente da respetiva situação líquida, iniciado atividade há menos de 24 meses contados desde a data da respetiva candidatura, ou sejam Empresários em Nome Individual (ENI) sem contabilidade organizada.

Condições:

- Máximo por empresa:
 - €50.000 (Microempresas)
 - €250.000 (Pequenas Empresas)
- Garantia: até 90% do capital em dívida
- Contragarantia: 100%
- Prazo da operação: até 6 anos

- **Linha de Apoio à Tesouraria para Microempresas do Turismo - COVID-19**

Linha de Crédito para Microempresas do Setor Turístico (60 ME);

Microempresas do setor do Turismo até 10 postos de trabalho e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros;

Dotação total de 60 milhões de euros;

Valor do empréstimo: 750 euros mensais por cada posto de trabalho existente na empresa a 29 de fevereiro de 2020, multiplicado pelo período de três meses, no máximo de 20.000 euros;

Prazo da operação: 3 anos, incluindo 1 ano de carência;

Garantia: Fiança pessoal de um sócio da sociedade;

Sem juros;

- **Start-ups**

1. Startup RH Covid19 (**Potencial de Cobertura: 8M€**);
2. Prorrogação do Startup Voucher (**Potencial de Cobertura: 300.000€**);
3. Vale Incubação Covid19 (**Potencial de Cobertura: 4M€**);
4. “Mezzanine” funding for Startups Covid19 (**Potencial de Cobertura: 10M€**);
5. Lançamento de instrumento COVID19 - Portugal Ventures (**Potencial de Cobertura: 3M€**);
6. Fundo 200M (**Potencial de Cobertura:**
 - a. **Mínimo 500.000/Máximo 5M€**);
7. **Fundo co-investimento para a inovação social (Potencial de Cobertura: 42M€)**;

Acesso aos apoios:

Para informações e esclarecimentos relativos a linhas de apoio ao financiamento deve contactar o Gabinete de Apoio ao Empresário, através do email apoioaoempresario@turismodeportugal.pt.

Destaques



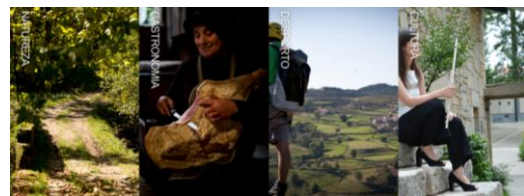
No dia 7 de agosto, integrado no evento Cabeceiras Turismo ON, a Câmara Municipal inaugurou a Estação Náutica de Cabeceiras de Basto.

Mas foi a partir do dia 28 de fevereiro de 2020 que Cabeceiras de Basto passou a integrar a Rede das Estações Náuticas de Portugal, constituindo-se um parceiro da Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar.

Esta certificação surge como uma oportunidade inovadora para o turismo do concelho e visa proporcionar um conjunto de emoções e experiências para os cabeceirenses e visitantes, enquadradas numa diversidade de produtos turísticos criados pelos 27 parceiros deste projeto.

Para mais informações consulte o link:

<https://www.nauticalportugal.com/estacoes-nauticas/porto-e-norte/estacao-nautica-de-cabeceiras-de-basto>



Também no dia 7 de agosto, integrado no evento Cabeceiras Turismo ON, a Câmara Municipal lançou o Portal ‘VisitCabeceiras’.

Este site tem como objetivo principal atrair turistas ao concelho, radiografando Cabeceiras de Basto, de modo a que os acessos à plataforma permitam pesquisar e descobrir tudo aquilo que os visitantes vão conseguir encontrar em Cabeceiras de Basto, apelando ao longo da página às emoções do visitante.

Um site rápido, simples e prático que foi lançado de Cabeceiras de Basto para o Mundo!

<https://www.visitcabeceiras.pt/>



A nível nacional, destacam-se os 75 anos da Estrada Nacional 2.

Este troço liga o Norte ao Sul do país, com uma extensão de 739 quilómetros e tornou-se uma atração turística deste verão atípico para o setor.

Esta estrada é frequentemente comparada com a americana *Route 66*, porque, tal como esta, também a EN 2 rasga o país.

Ao longo do caminho, os viajantes podem encontrar 1.200 estabelecimentos com o selo Clean & Safe.

Imagem do mês

